



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**IDENTIDADE, MEMÓRIA E HISTÓRIA DA CIDADE DE TEIXEIRA DE FREITAS BAHIA: UMA LEITURA PRELIMINAR**

**Autor(es)**

---

FLÁVIO ARAÚJO VIEIRA

**Orientador(es)**

---

THIAGO BORGES DE AGUIAR

**Resumo Simplificado**

---

O presente trabalho se constrói na necessidade de investigar e explorar a raiz identitária da cidade de Teixeira de Freitas na Bahia, buscando o registro de memória que perpassa entre os falares, os causos, a oralidade pois até o momento nada se tem escrito sobre a história desse município. Os principais objetivos desta pesquisa são: retratar como foi se dando a construção histórica que permeia a identidade dessa cidade; identificar quem são os personagens que contribuíram para esta formação identitária; contribuir por meios destes registros como outros pesquisadores da área. Partindo-se das histórias de vida de sujeitos, reconstruídas a partir de relatos obtidos por meio de pesquisa bibliográfica e levantamento em arquivos, análise documental, este trabalho traz, nesta leitura preliminar, as primeiras categorias de análise por meio das quais estamos lendo esses documentos. A relevância deste estudo se dá por este discutir a diversidade cultural característica da região do extremo sul da Bahia e, por conseguinte, ao delinear a construção da identidade de Teixeira de Freitas a partir de uma visão histórico/social possibilitará reflexões do que seja a importância da cultura, do homem enquanto ser cultural que induz, produz e reproduz sua história por meio de fazeres que representam quem ele é, onde ele está e porque se situa daquela maneira. Descrever como se constrói a identidade de Teixeira de Freitas é contribuir para que outros compreendam sua própria história, intérpretes e possam enfim reescrevê-la e assim termos o avanço da formação histórico cultural, permitindo uma percepção mais ampla do indivíduo como sujeito histórico. Além disso, promove-se uma análise sobre novos caminhos que se desvendam a partir do que historicamente já se constitui e apresenta-se como ambiente dialógico, para aprender a conviver, vivenciando a própria cultura e respeitando as diferentes formas de expressão cultural. A partir de Walter Benjamin (1873), entendemos que a história no sentido de historiografia não deve ser um luxo, um passeio ocioso, um assunto de curiosidade arqueológica, mas deve servir para o presente: “A história é útil apenas quando serve para a vida e para a ação”. Ele enfatiza suas considerações sobre a história, onde jamais se pode esquecer seus ancestrais martirizados, pois não há luta pelo futuro sem memória do passado. Os sujeitos envolvidos nessa pesquisa são oriundos de várias regiões onde os mesmos vêm para o município em busca de oportunidades profissionais serão chamados “forasteiros” e eles trazem para o município a sua cultura e seus costumes, mas “estes” se fecham entre muros e grades de suas residências preservando sua cultura de origem. Observa-se atualmente, uma população diversa, aliada à falta de registros históricos sobre a cidade, dos espaços culturais de encontro ou interação dessa diversidade, fazem com que esta não tenha um registro identitário, motivando-me por esta pesquisa. Este estudo então ultrapassa o registro da memória coletiva e toma um posicionamento político-social visando os resultados que poderão vir a partir do mesmo ao se confrontar passado com o uso da memória presente e a construção do futuro, bem como o que se pode advir dos fazeres dessas memórias.